

VAMOS
SABER
mais
SOBRE
O FOGO?



COMITÊ DO FOGO

Comitê Estadual de Combate aos Incêndios Florestais
e Controle de Queimadas no Tocantins

AO TESTEMUNHAR QUEIMADAS ILEGAIS E INCÊNDIOS FLORESTAIS



EM CASO DE EMERGÊNCIA, LIGUE:

193 - CORPO DE BOMBEIROS

199 - DEFESA CIVIL

PARA DENÚNCIA E FISCALIZAÇÃO:

0800 63 1155 - LINHA VERDE NATURATINS

190 - POLÍCIA MILITAR

(63) 99988-0030 - WHATSAPP AMBIENTAL



VAMOS SABER **mais** SOBRE O FOGO?

Para tornar a população tocantinense mais consciente das suas necessidades ambientais e sobre o uso sustentável dos recursos naturais, é necessário sensibilizar os produtores rurais, alunos, vizinhos, amigos e familiares que necessitam usar o fogo.

**QUEIMA
LEGAL**

CLIQUE
AQUI

Para fazer a queima legal, o produtor deve acessar [o site do Naturatins](#) para obter a Autorização de Queima Controlada (AQC).

O documento é autodeclaratório e o produtor deve observar as orientações descritas na Autorização, que permite queimar em áreas delimitadas o resto de material lenhoso como folhas, gravetos ou galhadas, antes ou após o plantio.

Todos os anos em razão da baixa umidade do ar e altas temperaturas, o Naturatins suspende a AQC. Para 2020, a suspensão está prevista para a 2ª quinzena do mês de julho.



Em 2020, o Governo do Estado deu continuidade à contratação dos brigadistas que atuam na prevenção e controle de queimadas e incêndios nas Unidades de Conservação. Entre os objetivos das brigadas está à prática do MIF – Manejo Integrado do Fogo, iniciadas ainda no mês de abril.

O Naturatins é o responsável pela gestão do uso do fogo dentro das Unidades de Conservação Estaduais de Proteção Integral que são os Parques Estaduais do Jalapão, Cantão, Lajeado e Monumento Natural das Árvores Fossilizadas (Monaf), e também nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

O planejamento serve para evitar que faíscas passem de uma propriedade para a outra e se torne um incêndio florestal de grandes dimensões, ocasião em que nem mesmo os brigadistas treinados para combater o fogo poderão ter êxito.

O Naturatins, através dos brigadistas contratados pelo Governo do Estado e outros componentes do Comitê do Fogo, realiza ações de segurança para o período de seca. Brigadas municipais também auxiliam em campo no período de estiagem.

Em outras áreas estaduais, a responsabilidade é da Defesa Civil Estadual e municípios. Nas rodovias estaduais, a faixa de domínio é de gestão da Agência Tocantinense de Transportes e Obras (Ageto).

As ocorrências de fogo em rodovias federais, a responsabilidade de controle é do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Para incêndio florestal, uma das alternativas é a prática do MIF - Manejo Integrado do Fogo, um modelo de planejamento e gestão que associa aspectos ecológicos, culturais, socioeconômicos e técnicos. Além de promover a socialização dos objetivos de gestão do fogo na paisagem.

Para realizar o MIF é importante a integração, o monitoramento, a avaliação e a adaptação de ações relacionadas com o uso de queimas prescritas e controladas, a prevenção e o combate aos incêndios florestais respeitados o uso tradicional e adaptativo do fogo;

No Tocantins existem comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas que usam o fogo conforme tradição cultural. Um exemplo refere-se ao Manejo

do Fogo de Base Comunitária, que busca a participação das comunidades residentes em Unidades de Conservação e seu entorno. Essa alternativa diminui a ocorrência e a extensão dos incêndios.

A técnica possibilita proteger áreas de recursos naturais importantes, como pastos, terras agrícolas e florestas sensíveis ao fogo. Tem como finalidade melhorar as práticas de consumo, além de assegurar que as queimas sejam realizadas de maneira mais benéfica para a conservação da biodiversidade e proteção do clima.

Muitas são as técnicas agropecuárias que podem ser utilizadas para substituir o uso do fogo, como a adubação verde, a agricultura orgânica, a apicultura, a arborização das pastagens, o artesanato e o manejo ecológico de pastagem.

Estas são alternativas para o produtor rural promover juntamente com seus familiares para facilitar o acesso as boas práticas de manejo, que podem proporcionar a redução dos incêndios florestais sem comprometer a segurança alimentar das famílias locais.



No caso de se observar a
prática de crimes como
queimas ilegais, denuncie
através do canal Linha
Verde:

0800.63.1155

ou pelo

[https://naturatins.to.gov.br
/linha-verde/](https://naturatins.to.gov.br/linha-verde/)





GLOSSÁRIO

SEGUNDO O NATURATINS, É IMPORTANTE COMPARTILHAR DEFINIÇÕES DE TERMOS, NO SENTIDO DE AUXILIAR NO ENTENDIMENTO E USO DO FOGO.

Uso sustentável - Utilização justificável, de modo a não degradar, não impactar o meio ambiente;

Sustentabilidade - Conceito relacionado a aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais, busca suprir as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras. Qualidade ou propriedade do que é sustentável, do que é necessário à conservação da vida;

Recursos naturais - Meios naturais, como cursos d'água, matas, florestas, minérios, etc.

Brigadistas - Que pertence a uma brigada, organização responsável pela fiscalização de algo, como por exemplo, atua na prevenção e combate ao fogo;

Queimadas ilegais - Prática de queimas sem autorização do órgão ambiental; Queimas sem planejamento, sem controle;

Fauna - A vida animal, com exclusão da espécie humana; Conjunto das espécies animais de uma região, ambiente ou meio específico;

Flora - Conjunto das plantas que crescem numa região, país ou ambiente específico.

Supressão vegetal - Desmatamento, retirada, do restante do plantio (agricultura) ou vegetação nativa;

Incêndio florestal - Qualquer fogo não controlado e não planejado que atinge a vegetação nativa ou plantada, que independentemente da fonte de ignição, exija resposta;

Queima controlada - Uso planejado, monitorado e controlado do fogo, realizado para fins agrossilvipastoris (plantação, criação de animais e Reserva Legal - área que não pode ser desmatada). A queima controlada ocorre em áreas determinadas e sob condições específicas;

Queima prescrita - Uso planejado, monitorado e controlado do fogo, realizado para fins de conservação, de pesquisa ou de manejo em áreas determinadas e sob condições específicas, com objetivos pré-definidos em plano de manejo integrado do fogo;

Uso tradicional e adaptativo do fogo - Prática ancestral adaptada às condições territoriais, ambientais e climáticas. É empregado por povos indígenas e comunidades tradicionais em suas atividades de reprodução física e cultural, relacionada com a agricultura, caça, extrativismo próprios de sua gestão territorial e ambiental;

Uso do fogo de forma solidária - Ação realizada em conjunto por um ou mais agricultores familiares, por meio de mutirão ou de outra modalidade de interação, que abranja, simultaneamente, duas ou mais pequenas propriedades;

Regime do fogo - Obedece a frequência, época, tamanho da área queimada, intensidade, severidade e tipo de queima em determinada área ou ecossistema;

Ecossistema associado ao fogo - Aquele em que o fogo, natural ou provocado, cumpra papel ecológico em suas funções e seus processos;

Prevenção de incêndios florestais - Medidas contínuas realizadas no manejo integrado do fogo, com o objetivo de reduzir a ocorrência e a propagação de incêndios florestais e os seus impactos negativos;

Combate aos incêndios florestais - Conjunto de atividades relacionadas com o controle e a extinção de incêndios, desde a sua detecção até a sua extinção completa;

Plano operativo de prevenção e combate aos incêndios florestais - Documento de ordem prático-operacional, para gestão de recursos humanos, materiais e de apoio para a tomada de decisão no desenvolvimento de ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Tem como propósito definir estratégias eficientes que minimizem o risco de queimas ilegais e seus impactos em uma área definida;

Manejo Integrado do Fogo - Modelo de planejamento e gestão que associa aspectos ecológicos, culturais, socioeconômicos e técnicos na execução, na integração, no monitoramento, na avaliação e na adaptação de ações relacionadas com o uso de queimas prescritas, controladas, a prevenção e o combate aos incêndios florestais, respeitado o uso tradicional e adaptativo do fogo;

Efeito estufa - É provocado por atividades como queima de combustíveis fósseis, gases emitidos por escapamentos de carros, tratamento de dejetos, uso de fertilizantes, atividades agropecuárias e diversos outros processos industriais;

Combustíveis fósseis - Incluem o petróleo e seus derivados, o carvão mineral e o gás natural, todos formados pela decomposição de organismos. Atualmente a maior parte da demanda mundial de energia (cerca de 80%) é suprida por meio da utilização de combustível fóssil;

Aquecimento global - São alterações no clima, ocorrem no planeta ao longo da história. Antes decorriam de fenômenos naturais, mas nos últimos 50 anos, é atribuído às atividades humanas. Os impactos são referentes ao aumento da temperatura média global do ar e dos oceanos, no derretimento de geleiras, e na elevação do nível do mar;

Roça de toco ou coivara - Consiste na derrubada e queima da mata para utilizar

o terreno para cultivo da agricultura, seguindo-se um período de descanso.

Calendário de Queima - É um elemento do planejamento participativo de gestão, o calendário é importante para saber quando? Onde? E como as comunidades vão realizar o uso do fogo?

Fogo bom - Consiste no uso planejado do fogo. Fogo na hora certa, no lugar certo e do jeito certo. Trata-se do uso do fogo de baixa intensidade, quando os objetivos são alcançados. É o fogo feito com responsabilidade. Também conhecido como fogo amigo.

Protocolo do Fogo - O programa tem como objetivo implantar ou implementar Protocolos Municipais de Prevenção e Controle do Uso do Fogo no Tocantins. A iniciativa é do Governo Estadual, por meio do Naturatins. A ação consiste na orientação aos municípios no sentido de mobilizar a população a se comprometer no desenvolvimento de iniciativas sustentáveis, para a redução de impactos gerados pelo uso indiscriminado do fogo.

Aceiro negro - É uma técnica do MIF, para evitar que um foco de incêndio atinja a propriedade vizinha ou uma Unidade de Conservação. É realizado culturalmente no período entre a chuva e a seca. É praticado em uma estreita faixa de terra que possui material combustível, isto é capim seco ou restos de vegetação.

Educação Ambiental - É um dos componentes do manejo do fogo em base comunitária. Refere-se à proposta de esclarecer sobre técnicas, épocas e estruturas apropriadas para realizar queimas controladas. Também proporciona a sociabilização quanto à necessidade de se usar o fogo, focando na construção de calendários de queima. A Educação Ambiental cumpre papel essencial na prevenção de incêndios.



PREVENÇÃO E COMBATE aos incêndios florestais E CONTROLE DE QUEIMADAS

O Corpo de Bombeiros, através de suas equipes em várias regiões do Estado, atua 24h por dia no combate aos incêndios em vegetação, mais conhecidos como incêndios florestais. As equipes do Corpo de Bombeiros atuam também em conjunto com as brigadas municipais, coordenadas pelas Defesas Cíveis dos municípios. Em locais onde não haja equipes de Bombeiros, estas brigadas acabam sendo as equipes atuantes no combate, sendo capacitadas e treinadas pela Defesa Civil Estadual e Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins.

Uma Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais é um componente importantíssimo para as ações no enfrentamento às queimadas e aos incêndios florestais. No Tocantins, que é um Estado muito atingido por esses eventos ocasionados pela ação humana, este papel é ainda mais importante. Uma brigada florestal é composta por grupos de no mínimo sete homens que revezam nas ações em grupos menores. A quantidade de brigadistas não deve ser menor que sete e vai depender da extensão territorial do município.

Nos parques estaduais e APA's atuam as brigadas do Naturatins, nas terras indígenas o PrevFogo (IBAMA) e nos parques nacionais e unidades de conservação nacionais as brigadas do ICMBio.



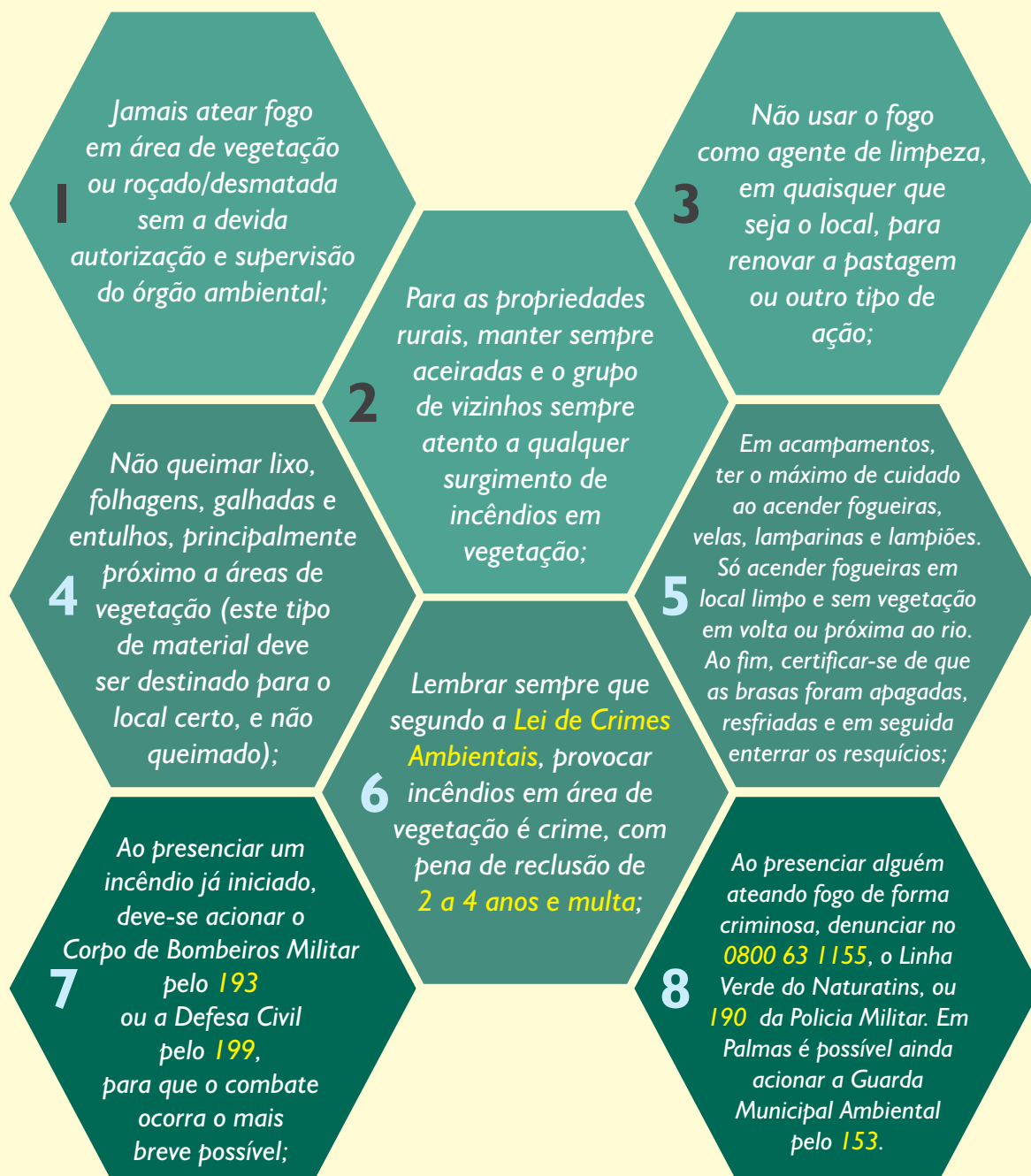
O Corpo de Bombeiros atua tanto no combate aos incêndios em vegetação e urbanos quanto no treinamento das brigadas municipais ou florestais, por meio da Defesa Civil Estadual



DICAS DE prevenção



As dicas abaixo já são conhecidas e amplamente lembradas todos os anos. Mas em 2020 precisam ser reforçadas já que um alto número de incêndios pode agravar problemas de saúde de ordem respiratória na população.



Os incêndios florestais geram vários prejuízos e danos ao meio ambiente e à sociedade, em especial à saúde pública. Cuidar do meio ambiente é uma obrigação constitucional de todos.

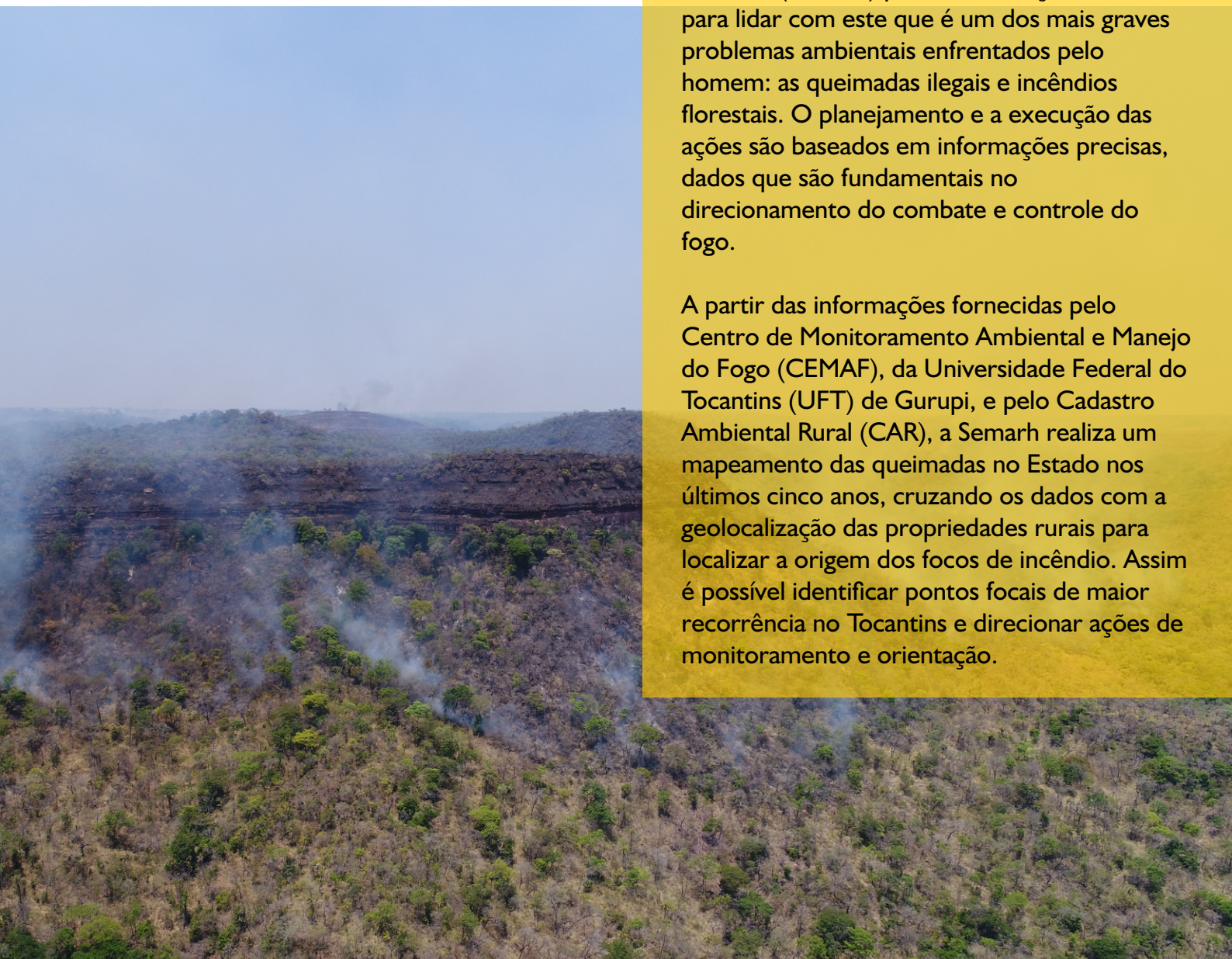


PREVENÇÃO E MONITORAMENTO

com inteligência e planejamento

Investimento em políticas públicas de prevenção e monitoramento, com este foco a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) pauta sua atuação em 2020 para lidar com este que é um dos mais graves problemas ambientais enfrentados pelo homem: as queimadas ilegais e incêndios florestais. O planejamento e a execução das ações são baseados em informações precisas, dados que são fundamentais no direcionamento do combate e controle do fogo.

A partir das informações fornecidas pelo Centro de Monitoramento Ambiental e Manejo do Fogo (CEMAF), da Universidade Federal do Tocantins (UFT) de Gurupi, e pelo Cadastro Ambiental Rural (CAR), a Semarh realiza um mapeamento das queimadas no Estado nos últimos cinco anos, cruzando os dados com a geolocalização das propriedades rurais para localizar a origem dos focos de incêndio. Assim é possível identificar pontos focais de maior recorrência no Tocantins e direcionar ações de monitoramento e orientação.



FOCO NO fogo

O Projeto Foco no Fogo, lançado em 2020, visa orientar, por meio de ligações telefônicas, WhatsApp e redes sociais, os proprietários rurais sobre os riscos que os incêndios podem trazer para a saúde pública e para o meio ambiente, além dos prejuízos econômicos.

Inicialmente, as ações do projeto vão atender o município de Palmas e as cidades localizadas em um raio de 80 km de distância da capital.

Segundo dados do CEMAF, os 12 municípios que receberão as orientações contam com aproximadamente 200 propriedades rurais identificadas como as que mais apresentaram queimadas nos últimos três anos.

O projeto Foco no Fogo busca também o comprometimento do setor privado e de toda a sociedade civil articulada em relação às ações de educação ambiental, de prevenção, controle do uso do fogo e combate às queimadas ilegais e incêndios florestais. Durante a divulgação das orientações serão apresentadas propostas alternativas de práticas sustentáveis como o Manejo Integrado do Fogo (MIF), com o objetivo de oferecer técnicas de uso do fogo para queimas devidamente autorizadas.



BOLETIM DIÁRIO

risco de queimadas

A Semarh divulga, diariamente, boletins que trazem informações sobre as variáveis meteorológicas que contribuem para a propagação de incêndios no Tocantins. Os fatores de risco disponíveis no Boletim Diário levam em conta as variações de temperatura, velocidade do vento e umidade relativa do ar

Os riscos de incêndio serão identificados pelas cores: amarelo (Risco Moderado), alaranjado (Risco Alto) e vermelho (Risco Muito Alto). A fonte dos dados é do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

TEMPERATURA

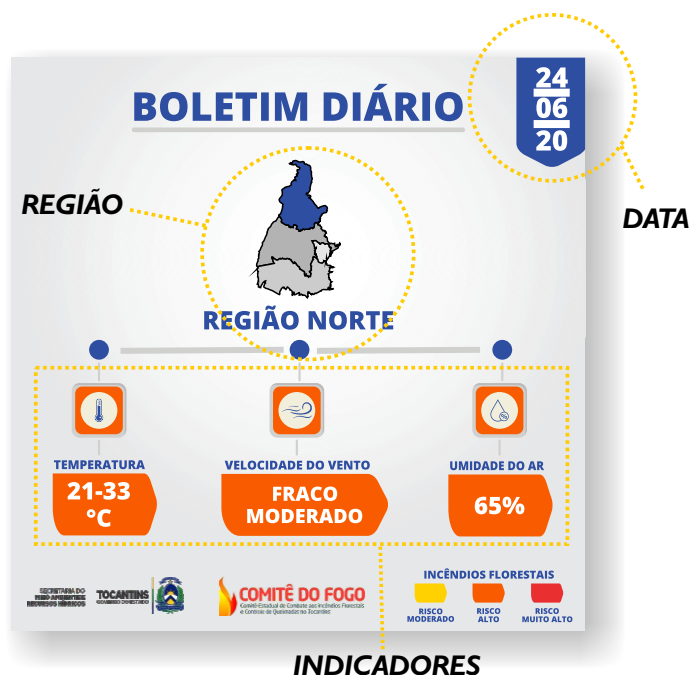
Quanto mais alta a temperatura, maior o risco de incêndios florestais

VELOCIDADE DO VENTO

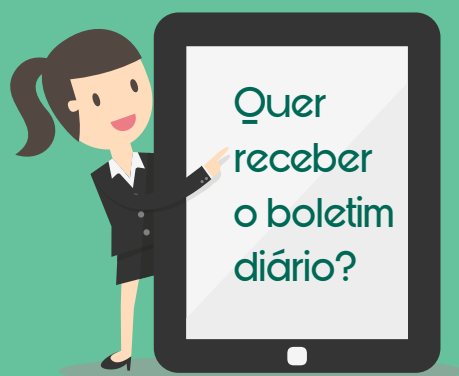
No boletim eles são indicados como Fraco, Médio e Forte, sendo considerado a velocidade acima de 48 km/h como alto risco de propagação do fogo

UMIDADE DO AR

Quanto menor a umidade relativa do ar maior será o risco de queimadas



Os boletins são publicados diariamente nas redes sociais e site institucional da Semarh. Também são enviados por meio de lista de transmissão do WhatsApp para extensionistas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins), chefes de brigadas, brigadistas, secretários de meio ambiente e agricultura municipais, diretorias regionais de educação, agentes de saúde, além da imprensa e rádios locais.

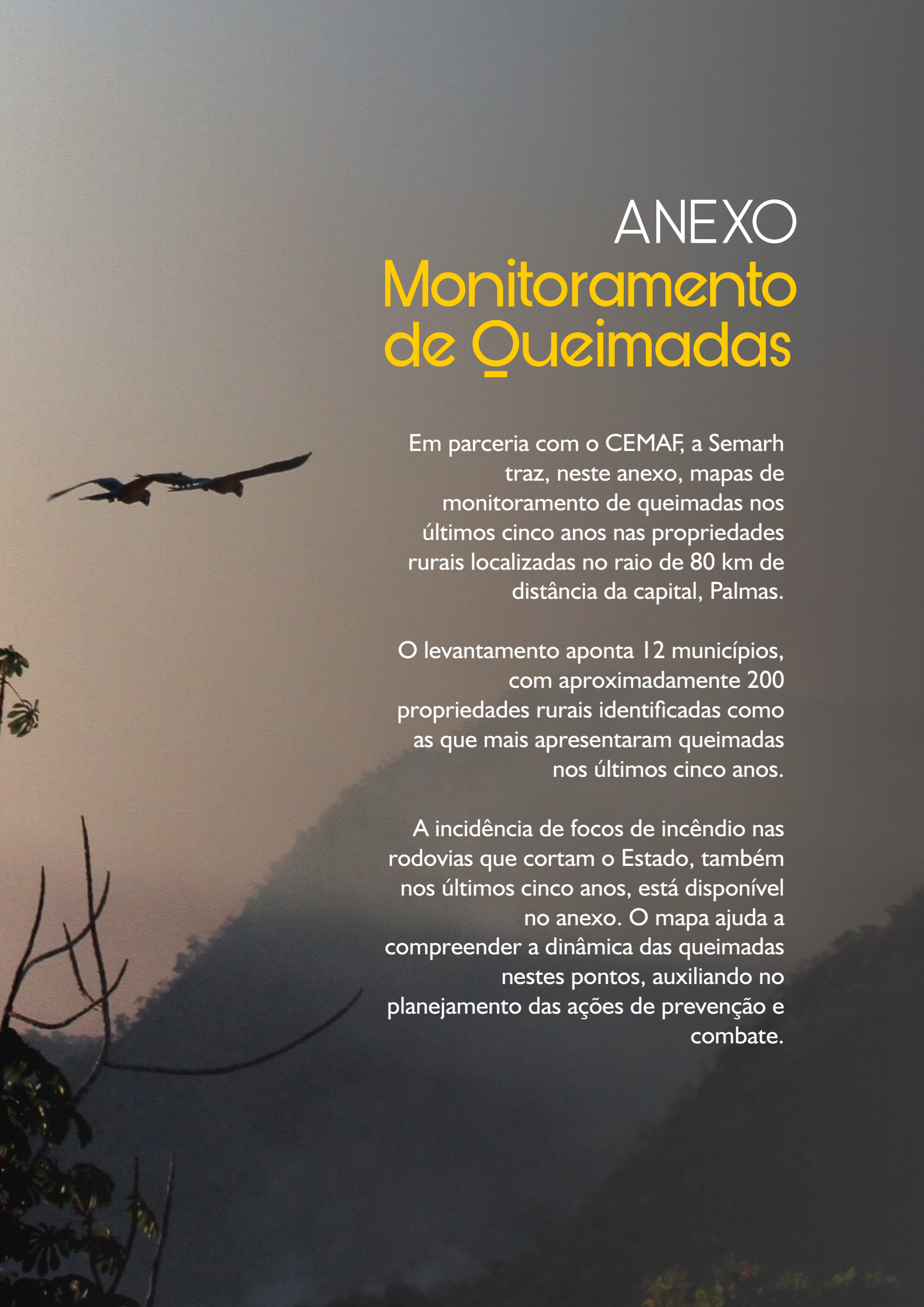


Envie nome completo, cidade que reside e o número de telefone do WhatsApp para o e-mail:

meioambiente@secom.to.gov.br

Os boletins são enviados diariamente via linha de transmissão no aplicativo WhatsApp, por isso é importante tê-lo instalado no telefone.

CLIQUE AQUI
E MANDE UMA
MENSAGEM
PARA O NOSSO
WHATSAPP
AMBIENTAL



ANEXO

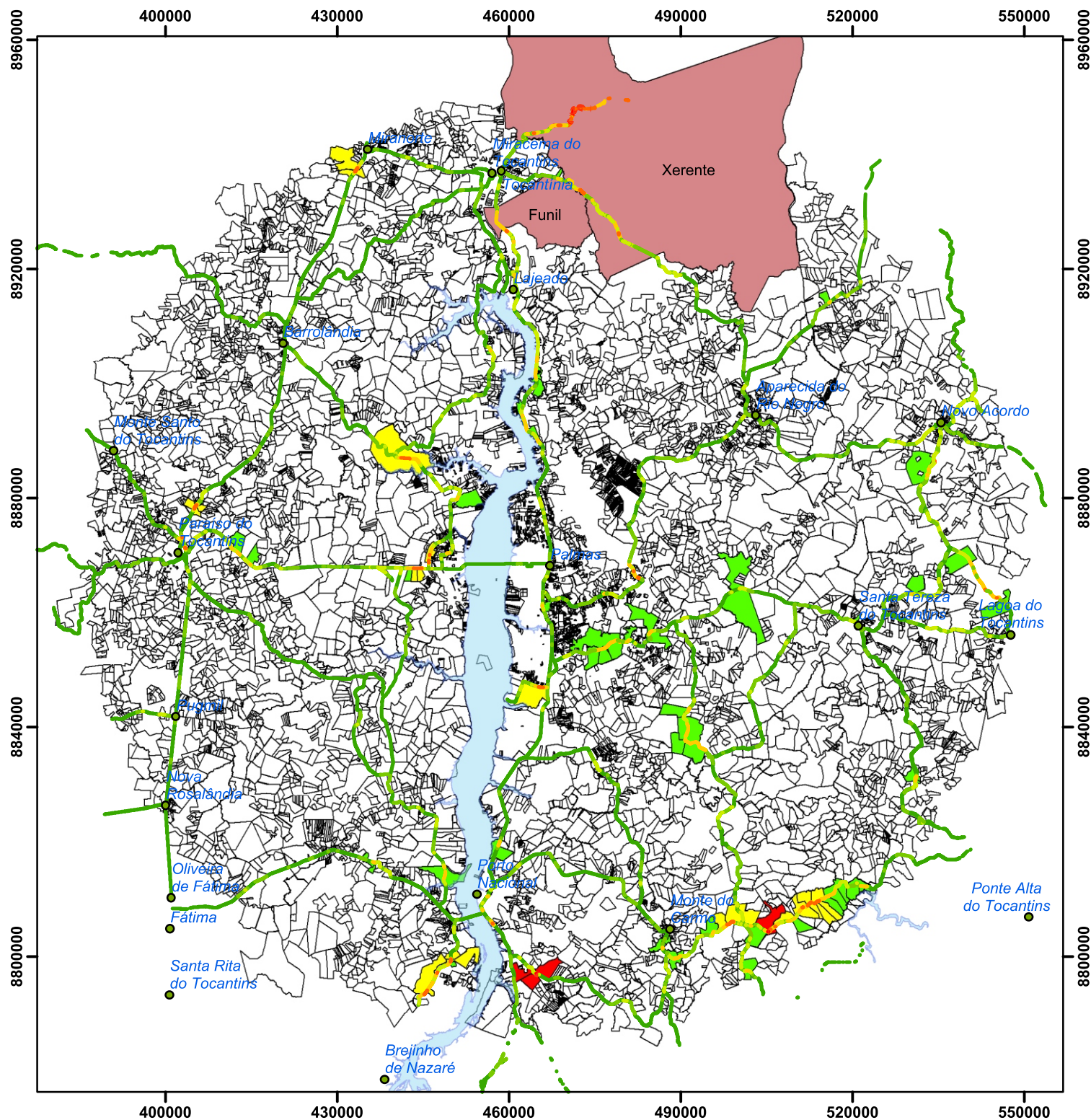
Monitoramento de Queimadas

Em parceria com o CEMAF, a Semarh traz, neste anexo, mapas de monitoramento de queimadas nos últimos cinco anos nas propriedades rurais localizadas no raio de 80 km de distância da capital, Palmas.

O levantamento aponta 12 municípios, com aproximadamente 200 propriedades rurais identificadas como as que mais apresentaram queimadas nos últimos cinco anos.

A incidência de focos de incêndio nas rodovias que cortam o Estado, também nos últimos cinco anos, está disponível no anexo. O mapa ajuda a compreender a dinâmica das queimadas nestes pontos, auxiliando no planejamento das ações de prevenção e combate.

Recorrência de Queimadas



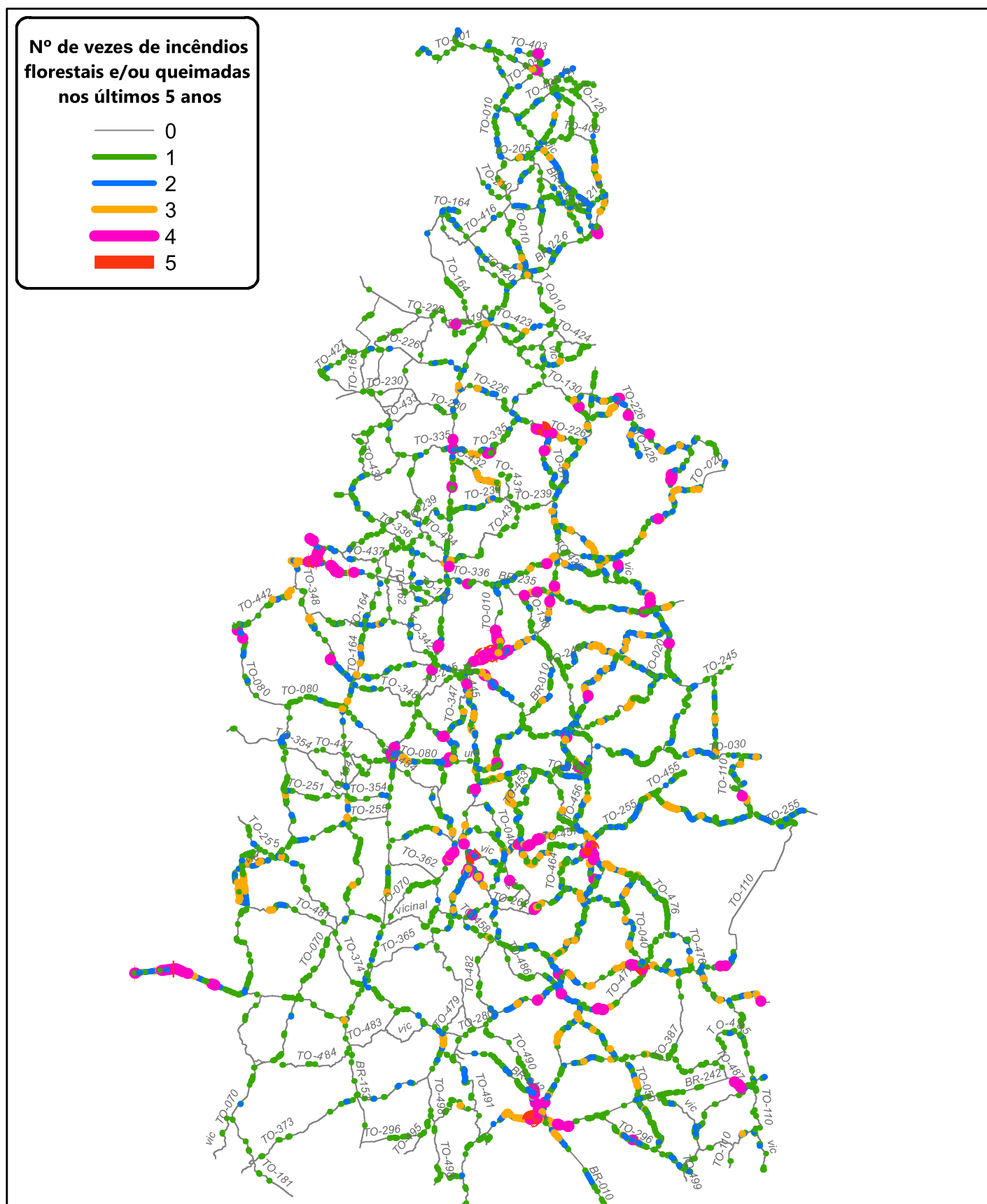
Legenda

- Sedes Municipais
 - Terra Indígena
 - Lago UHE
 - Imóveis com recorrência de 5 anos
 - Imóveis com recorrência de 4 anos
 - Imóveis com recorrência de 3 anos
 - Total de imóveis
- Frequência de Queimadas (anos)**
- 0
 - 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5

Total de imóveis no raio de 80Km de Palmas: 10.470 cadastros

Recorrência	Quantidade	Área
3 Anos	156 cadastros	58.674,3 hectares
4 Anos	44 cadastros	511,1 hectares
5 Anos	5 cadastros	682,9 hectares

Estado do Tocantins



Mapa produzido com informações do monitoramento das queimadas e incêndios florestais desenvolvido pelo CeMAF em parceria com a SEMARH



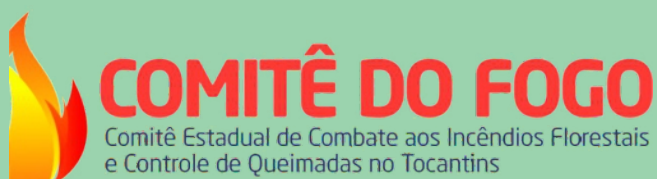
GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Conteúdo:
Assessoria de Comunicação
Semarh/Naturatins/Corpo de Bombeiros

Design:
Camila Mitye - Ascom/Semarh

Fotos:
Fernando Alves - Ascom/Semarh

Realização:



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

